Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: MÃE CORUJA: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES EM GESTANTES NA MATERNIDADE MÃE CORUJA NA CIDADE DE OURICURI PERNAMBUCO

Relatoria: EDILASY BARBOSA MARIZ

Autores:
ÂNGELA VALÉRIA XAVIER DE FRANÇA
GRAZIELLA GOMES NOGUEIRA
JOÃO RILDAMAR DE ANDRADE
NATÉRCIA GOMES DE SOUSA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Criado em 2007 a partir do Decreto 30.859 pelo Governo do Estado de Pernambuco, o Programa Mãe Coruja tem a finalidade de cuidar de forma ampla da mulher no ciclo gravídico-puerperal e de seus filhos(a); fortalecendo os vínculos afetivos; promovendo uma gestação saudável; garantindo às crianças nascidas no território pernambucano o direito a um nascimento e desenvolvimento saudável e harmonioso. O objetivo da presente pesquisa é avaliar a demanda de internação em uma maternidade de referência na cidade de Ouricuri, e as taxas de incidência para os partos normais e cesáreos, Trata-se de um estudo longitudinal, de abordagem quantitativa, do tipo documental. Como procedimento de coleta de dados foi realizado análise da totalidade dos prontuários das gestantes internadas na maternidade em questão, os dados coletados foram analisados estatisticamente e serão apresentados descritivamente através de quadros e gráficos. No período de Junho de 2009 foram internadas 191 gestantes provenientes dos 11 municípios que compõem a IX GERES (Gerência Regional de Saúde), da totalidade das mulheres internadas 42,4% tiveram parto normal, das outras mulheres 31,93% tiveram parto cesáreo, 4,71% das mulheres foram internadas por apresentarem gestação de alto risco, 2,61% foram internadas por apresentarem complicações clínicas por realização de aborto sem curetagem. Diante dos dados apresentados podemos perceber que a razão entre parto normal e cesáreo esta em torno de 1,37, o que nos leva a afirmar que parte das internações poderia ser realizada nas maternidades locais distribuídas pelos 11 municípios da regional, uma vez que são partos sem distorcias; percebe-se também que a maior parte das mulheres (74,34%) procura a maternidade no final da gestação no momento em que entra em trabalho de parto, o que nos leva a concluir que as unidades de saúde básica, principalmente as do PSF vêm cumprindo seu papel como membros efetivo no Programa Mãe Coruja.